



Universidade Politécnica  
A POLITÉCNICA

## **A POLITÉCNICA - Universidade Politécnica**

---

# **Relatório de Auto-avaliação de Cursos e Programas**

---

Faculdade de Escola Superior de Gestão Ciências e  
Tecnologias

### ***Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas***

**Membros da  
Comissão:**

- Coordenador da CAA: Chemane, Vasco Alberto
- Coordenador da CAA: Chagane, Hachimo Cassamo
- Outro: Brito, Sandra Lopes
- Outro: Sabonete, Crisália Maria Pascoal

# 1. Enquadramento

Breve sumário/caracterização do curso ou programa (ou da instituição) indicando a que IES e a UO a que pertence.  
(Redigir no espa abaixo nao excedendo as 500 palavras).

## Contexto

### Contexto em que é realizada a Auto-avaliação:

O presente relatório de auto avaliação é produzido na sequência do exercício da instituição para melhoria da qualidade dos cursos a funcionar na Universidade Politécnica e das avaliações as IES's sob orientação do CNAQ para conferir a acreditação dos cursos e tem como propósito apresentar o relatório da auto-avaliação do curso de AGE oferecido na ESGCT. Em 2014, o curso de AGE foi objecto da avaliação-piloto e este exercício é continuação do que já foi realizado.

### Objectivo da Auto-avaliação:

A auto-avaliação tem como objectivo: aferir a qualidade do curso, baseando-se nos indicadores do CNAQ porque estes nos orientam sobre os padrões de qualidade legalmente estabelecidos; fazer uma análise SWOT com vista a garantir uma melhoria contínua na oferta do curso.

## Apresentação da Unidade Orgânica (UO)

### Apresentação da Instituição/Unidade Orgânica (UO)

A Escola Superior de Gestão Ciências e Tecnologia (ESGCT) é uma Unidade Orgânica pertencente a Universidade Politécnica. Esta é resultado da fusão da Escola Superior de Ciências Jurídicas e Escola Superior de Gestão. A Universidade Politécnica (A POLITÉCNICA) surgiu em 2007 desenvolvendo-se a partir do Instituto Superior Politécnico Universitário (ISPU). Este foi criado em 13 de Setembro de 1995 (decreto nº 44/95). Nesta altura, o ISPU oferecia 6 cursos.

### Missão

A Universidade Politécnica tem como missão; contribuir para a elevação do nível educacional, técnico-científico e cultural dos moçambicanos, perseguindo os mais altos padrões de ensino ministrado aos estudantes e da formação de seus docentes e investigadores, perspectivando uma abordagem teórico-prática e profissionalizante das matérias.

### Objectivos

A POLITÉCNICA tem como objectivos gerais " Reforçar o sentimento patriótico, intervir criticamente na análise e debate de questões de interesse público, a nível nacional e internacional; e contribuir para a eliminação das assimetrias no desenvolvimento nacional, nomeadamente através da promoção do acesso dos cidadãos ao ensino e à formação.

## Organização

A ESGCT de acordo com os Estatutos da Universidade Politécnica , tem como estrutura o Director, o Conselho de Direcção e a Comissão Científico-Pedagógico.

O Conselho de Direcção é composto pelo director, pelo director adjunto, pelos chefes de Departamentos e pela Secretária académica e executiva.

A Comissão Científica- Pedagógica é composta pelo director, director-adjunto, chefes de departamentos, professores com grau de doutor, secretária académica e executiva e representante da associação dos estudantes.

#### **Principais actividades de ensino, investigação e extensão**

A ESGCT lecciona 13 cursos das seguintes áreas: gestão, ciências jurídicas, ciências sociais e de linguagem, engenharias e ciências tecnológicas, economia e finanças, e psicologia.

As actividades de investigação são desenvolvidas no âmbito das jornadas científicas feitas anualmente a nível dos departamentos.

A actividade de extensão é feita a nível de alguns cursos a título de exemplo, os cursos de Psicologia e Ciências Jurídicas .

#### **Apresentação do Curso**

##### **Apresentação do Curso avaliado**

O Curso de Administração e Gestão de Empresas (AGE) é um dos pioneiros da universidade que integrou a primeira grelha de cursos oferecidos pelo então Instituto Superior Politécnico Universitário (ISPU) aquando da sua abertura em 1995. Actualmente, é a terceira opção em termos de inscrições, com 256 estudantes de ambos os sexos. O curso foi-se actualizando ao longo da sua existência, através do processo de revisão curricular.

##### **Objectivos**

2.O curso de AGE orienta-se pelo seguinte objectivo : formar técnicos superiores em Administração e Gestão de modo que possam actuar como profissionais competentes e íntegros, num mercado competitivo e em constante transformação. Constitui Objectivo Geral: • Entender as tarefas da gestão empresarial no contexto dos sistemas organizacionais para oferecer com excelência e qualidade, as melhores informações em termos de oportunidade, veracidade e objectividade para a tomada de decisões racionais.

##### **Enquadramento na missão da UO**

A ESGCT guia-se pela missão da Universidade Politécnica.

## 2. Metodologia Utilizada

Breve abordagem da metodologia utilizada na avaliação. (Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras)

### Incluir uma breve descrição das várias Fases do Processo de Avaliação

1ª fase, as acções prévias, consistiu na elaboração e aprovação dos termos de referências do gabinete de qualidade, criação e aprovação do gabinete e elaboração e aprovação do manual de auto-avaliação da instituição.

2ª fase, foi a da preparação, a constituição e aprovação da comissão da auto-avaliação, elaboração e aprovação de plano de actividades. Também foi feita a sensibilização dos chefes dos departamentos e estes, por sua vez, sensibilizaram os docentes. Foi efectuada uma visita ao departamento para a monitoria da pasta de evidências, baseando-se no método de análise documental. A direcção da Escola reuniu-se com os docentes, CTA e estudantes para sensibilização do processo de auto-avaliação, e apresentação dos resultados da avaliação piloto.

3ª fase, a do desenvolvimento, consistiu na aplicação dos questionários aos docentes, CTA, estudantes, graduados e gestores. Seguiu-se a análise e interpretação dos dados dos questionários, envolvendo a colaboração dos docentes a tempo inteiro.

Foram feitas entrevistas semi-estruturadas aos gestores das diferentes áreas( Directora Executiva , Director do DEP, e a Directora da FUNDE e a Directora da Escola) para fazer o cruzamento dos resultados obtidos da pesquisa por via da aplicação dos questionários dos indicadores 6, 8 e 9. Importa referir que as três primeiras fases foram sempre socializadas ao nível do Conselho de Direcção da Escola.

4ª fase, por fim, a consolidação do relatório que consistiu na redacção do mesmo.

### Incluir uma breve descrição das várias Actividades do Processo de Avaliação

Organização das pastas com documentos que servem de evidências . Visita ao departamento para monitorar o processo.

Envolvimento do chefe de departamento na sensibilização de docentes e na elaboração do relatório.

### Incluir os Métodos utilizados no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa

Uso do método quantitativo e qualitativo

Método quantitativo com uso da técnica do questionário aplicado aos docentes, CTA e estudantes.

Método qualitativo baseado nas técnicas de entrevista semi-estrutura aplicada aos gestores das diferentes áreas: Direcção Executiva, DEP , FUNDE e Directora da Escola.

Análise documental das evidências a nível do departamento.

Observação directa do indicador nº 7, as infraestruturas: salas de aulas, biblioteca , laboratórios, sala de informática, reprografia, centro social e pavilhão desportivo.



### 3. Análise SWOT

Análise SWOT por indicador (indicar os pontos fortes e pontos fracos identificados nos nove indicadores e os documentos de suporte consultados, se necessário mencionar o número do anexo). (Outros documentos de auxílio: mapa de verificação de indicadores; mapa de pontuações, análise dos questionários aplicados)  
(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 1.500 palavras)

#### Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica

**Descrição**

A missão da Unidade Orgânica é a mesma da Universidade Politécnica.

**Forças**

Os resultados dos questionários e das entrevistas mostram que mais de 60% dos inquiridos conhecem a missão e isso acontece porque ela é divulgada pelas diferentes vias: vitrinas, programas curriculares, estatutos, e página web, assim como os objectivos. Os objectivos foram considerados relevantes e os inquiridos dizem que estes se articulam com a missão.

**Fraquezas**

A ESGCT precisa de ter a sua missão.

#### Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

**Descrição**

Existe um modelo curricular definido e aprovado. O chefe do departamento conta com auxílio do conselheiro do curso para garantir a gestão transparente e inclusiva do curso. Para a garantia da qualidade, existem linhas orçamentais definidas para as áreas de ensino-aprendizagem, garantia de qualidade e formação de docentes e CTA.

**Forças**

Existência de um chefe de departamento e conselheiro do curso que procuram garantir a gestão participativa e inclusiva. Existência de planos orçamentais que procuram responder as diferentes rúbricas. Existem protocolos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras a nível da instituição. As tarefas e funções dos docentes e CTA são descritas com base nos contratos. Foi criado um sistema de garantia de qualidade a nível central e a nível da ESGCT que procura garantir o processo da auto-avaliação.

**Fraquezas**

Não existem, a nível da Escola, uma documentação referente às políticas nacionais para a promoção da igualdade e equidade de género, o CTA não está envolvido na gestão inclusiva e transparente. Apesar de termos uma percentagem positiva para a questão da gestão participativa, há estudantes que não conhecem o chefe do departamento e conselheiro do curso.

#### Currículo

<b>Descrição</b>	O curso arrancou em 1996 com a duração de 5 anos. Em 2010 fez-se a 1ª revisão curricular e em 2014 fez-se a segunda revisão do curso de AGE que foi implementado em 2015. Com esta revisão pretendia-se estabelecer um encadeamento lógico das disciplinas a leccionar e, por consequência, dos conhecimentos a transmitir. Manteve-se a obtenção de um único grau licenciatura com uma duração de 4 anos e reduziu-se o número de disciplinas precedentes, no âmbito da mobilidade interna. Nesta revisão curricular também se introduziram as áreas científicas e a carga horária total para cada disciplina.
<b>Forças</b>	É o 3º curso mais procurado na Universidade e na unidade orgânica. Os inquiridos foram unânimes ao concordar que existe um alinhamento entre o programa, objectivos definidos e a missão da instituição. A duração do curso e o número de créditos estão em conformidade com a legislação em vigor no País. As avaliações dos estudantes são registadas no sistema UNIMESTRE e a partir do mesmo os estudantes podem visualizar para ter acesso aos resultados. O sector académico imprime as pautas o docente assina e são arquivadas.
<b>Fraquezas</b>	Falta de recursos próprios do curso alocados para o acompanhamento dos estudantes no estágio. Ausência de mecanismo de detecção de plágio e de outras fraudes académicas. Existe subaproveitamento das parcerias nacionais e internacionais.
<b>Corpo Docente</b>	
<b>Descrição</b>	O curso conta com um total de 27 docentes que leccionam as diferentes cadeiras do 1º ao 4º ano, dos quais apenas 1 docente a tempo integral pertence ao departamento. Colaboram com o curso docentes a tempo integral que pertencem a outros departamentos dos quais 5 com grau de mestrado, 2 com grau de doutoramento e 1 com o grau de licenciatura, para além desses, existem no curso docentes com vínculo parcial com nível de mestrado e doutoramento. Os procedimentos de recrutamento que se aplica é diferente das outras instituições. O processo de recrutamento faz-se mediante a apresentação das necessidades colocadas pelo chefe de departamento, recorre-se a base de dados para a selecção do curriculum, ou por via de indicação. Não há lançamento de anúncio de vagas nos jornais para docentes.
<b>Forças</b>	Existência de um plano de formação de docentes. Existência de um número considerável de docentes com grau de mestre e doutor pese embora com contrato de tempo parcial.
<b>Fraquezas</b>	Número reduzido de docentes doutorados com vínculo laboral de tempo integral.
<b>Corpo Discente</b>	
<b>Descrição</b>	O curso de AGE ocupa a 3ª posição em termos de procura, e conta actualmente com 256 estudantes de ambos sexos distribuídos em dois turnos do 1º ao 4º ano. Para a auto-avaliação contamos apenas com 139 estudantes do 1º ao 4º ano do período laboral, dos quais 84 do sexo feminino e 55 do sexo masculino.

<b>Forças</b>	Existência de uma base de dados para a caracterização dos estudantes a partir de dados pessoais e o registo do desempenho ao longo do curso. Existência de um gabinete para acompanhamento psicológico, associação de estudantes, gabinete de apoio e atendimento estudantil para informações e esclarecimentos, existência de gabinete de apoio jurídico.
<b>Fraquezas</b>	Falta de uma estrutura de apoio de carácter pessoal e de saúde.
<b>Pesquisa e Extensão</b>	
<b>Descrição</b>	As políticas de investigação fazem parte do pilar das instituições do ensino superior. O departamento não possui linhas de pesquisa orientadas para docentes, mas possui para estudantes que queiram fazer monografias. No entanto, pode-se considerar como incentivo a pesquisa o trabalho a anteceder as comunicações apresentados na jornadas científicas.
<b>Forças</b>	Existem trabalhos de pesquisa e comunicações que são apresentados pelos docentes e estudantes nas jornadas científicas do departamento. Definição da Monografia como forma de culminação de curso o que estimula a pesquisa nos estudantes. Existência de incentivos para docentes que estão envolvidos na pesquisa como redução da carga horária, e para estudantes atribuição de bolsas de estudo. Estimula-se a participação de estudantes em jornadas científicas onde apresentam temas actuais de interesse social.
<b>Fraquezas</b>	Falta recursos humanos, logísticos e financeiros para desenvolver actividades de pesquisa e investigação. Não existe uma lista de investigadores a nível do departamento, como resultado da falta de recursos humanos. A nível da UO, não existem políticas internas relativas à extensão e à sua forma de operacionalização, pese embora exista a nível da Universidade e existem estudantes dos outros cursos envolvidos em programas de extensão.
<b>Infra-estruturas</b>	
<b>Descrição</b>	As instalações que a Escola dispõe favorece o bom funcionamento das aulas. Para além das salas de aulas, podemos contar com um anfiteatro, salas de reuniões, laboratórios, biblioteca, sala de informática, gabinetes para docentes, CTA e gestores. Um espaço para convívio, para refeições assim como podemos contar com casas de banho com as mínimas condições garantidas separadas por sexo para docentes e CTA e para estudantes. Existência de um pavilhão desportivo, existência de serviços de internet para estudantes e docentes (ISPUNET) e uma reprografia
<b>Forças</b>	Salas de aulas climatizadas que respondem a procura, existência de equipamentos modernos, biblioteca equipada que satisfaz minimamente aos docentes e estudantes do curso de AGE.
<b>Fraquezas</b>	Falta de um posto para primeiros socorros. Falta de casas de banho para pessoas com necessidades especiais, casas de banho com papel higienico de fraca qualidade. Demora na reparação de alguns aparelhos de ar condicionado quando estes avariam.



Corpo técnico administrativo (CTA)	
<b>Descrição</b>	A Escola possui um CTA distribuído por diferentes áreas que garante a consecução do P.E.A. Os procedimentos de recrutamento e selecção do CTA que se aplicam faz-se a partir do recrutamento interno, ou então por via de apreciação e selecção dos currículos existentes na base de dados. Dos 31 CTA's inquiridos 64,5% não tem conhecimento da existência do plano de formação para CTA, 51,6% não têm conhecimento da existência da avaliação de desempenho do CTA e 54,8% não tem conhecimento sobre o sistema de resolução de conflito.
<b>Forças</b>	Existência de uma lista de CTA afecto nas diferentes áreas: biblioteca, registo académico, CRL, laboratório, sala de informática, secretaria, finanças, GAP, gabinete jurídico. Existência de plano de formação do CTA. Existência da avaliação de desempenho. Existe um sistema de resolução de conflitos sub-dividida pelo DEP e comité sindical.
<b>Fraquezas</b>	Fraca divulgação da avaliação e do resultado da avaliação de desempenho, fraca divulgação e valorização dos direitos do CTA. Fraca divulgação dos procedimentos de gestão de carreira.
Internacionalização	
<b>Descrição</b>	A Universidade possui políticas de mobilidade de docentes e estudantes e existem memorandos de cooperação que podem beneficiar a Escola e o curso.
<b>Forças</b>	Existência de política de mobilidade de estudantes e docentes na Universidade. Existência de estudantes estrangeiros a frequentar o curso. Existência de docentes estrangeiros que partilham sua experiência com os estudantes e docentes do curso.
<b>Fraquezas</b>	Nenhum docente da UO lecciona no estrangeiro. Não existe a troca de investigadores, nem de parcerias de investigação ao nível do departamento do curso de AGE, nem, da UO. As parcerias são feitas a nível central, dificultando por vezes, o benefício dessas parcerias a nível da OU e do departamento.

## 4. Análise Global

### **Oportunidades, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO**

O currículo e os objectivos estão alinhados com as necessidades do país, do mercado e da sociedade. Existe um ambiente favorável que permite a prática de actividades de extensão, uma comunidade que se pode beneficiar de programas ou projectos relacionados a gestão. Existe um contexto social e cultural que pode ser explorado para a definição de linhas de pesquisa.

Existência de um ambiente favorável para estabelecer parcerias para pesquisa e extensão.

### **Ameaças, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO**

A gestão dos recursos humanos existente na UO. Salários pouco aliciantes, má gestão da política de férias, constituem principais ameaças. As condições internas de trabalho, em comparação com o ambiente externo, é um factor desmotivador.

A instabilidade socio-economica do país, que se caracteriza por falta de recursos financeiros, cria nos estudantes dificuldades de pagamento de propinas.

## 5. Conclusões e Recomendações

Colocar as conclusões da Auto-avaliação e as recomendações de acordo com a análise SWOT realizada.

(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras).

### Classificação qualitativa atribuída em relação à avaliação global do curso

Satisfatória

### Incluir as principais conclusões da análise SWOT

- Podemos concluir que a missão e os objectivos são divulgados por diferentes vias, (página web, programa curricular, vitrinas, estatuto). Os objectivos do curso articulam-se com os objectivos da Instituição.
- A gestão do curso é garantida pelo chefe do departamento que conta com a colaboração do conselheiro e ambos procuram envolver docentes e estudantes na gestão participativa transparente e inclusiva.
- Existe diversidades de fontes de financiamento, mas a alocação dos recursos financeiros para o curso e departamento precisam ser revistos principalmente para a pesquisa e extensão.
- Existem planos de formação de docente e CTA, existe um sistema de avaliação de desempenho.
- O programa curricular foi desenhado para responder as necessidades da sociedade e esta em conformidade com a legislação em vigor no país.
- Não existem recursos próprios alocados ao curso para acompanhamento de estudantes no estágio, não existem memorandos, parcerias nacionais e internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo. Não existe um mecanismo para detecção de plágio.
- O número de docentes a tempo inteiro não satisfazem os requisitos constantes no nº 5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES's.
- O sistema de gestão de base de dados de estudantes assegura a caracterização do estudantes por idade, sexo, província e seu desempenho ao longo do curso. As informações e requisitos para admissão do corpo discente estão disponíveis nos gabinetes de apoio ao estudante, nos planos curriculares, no sector académico, na página web.
- Os resultados da avaliação do docente feita pelo estudante são usados para a melhoria do desempenho do docente em sala de aula.
- As pesquisas e investigações carecem de recursos humanos, financeiros e logísticos e o departamento conta apenas com um docente a tempo inteiro que para além de exercer a docência responde pelo departamento, o que dificulta o seu envolvimento em pesquisa, por causa da carga horária.
- Os estudantes do curso desenvolvem a investigação no processo de jornadas científicas e quando fazem a monografia como forma de culminação do curso.
- Os estudantes e docentes não estão envolvidos em programas de extensão.
- A comunicação com o CTA é deficiente, existem instrumentos do interesse do CTA,mas que não são dados a conhecer aos mesmos.

### Incluir as principais recomendações

- A pesquisa mostrou que uma percentagem positiva dos inquiridos conhecem a missão, mas mesmo assim é preciso continuar a divulgar a missão. A UO deve criar sua própria missão a partir da missão da Universidade.
- Envolver mais os estudantes e docentes na gestão inclusiva e transparente, no processo de tomada de decisão.
- Consultar as organizações socio-profissionais na próxima revisão curricular e envolver mais os estudantes e docentes nesse processo.
- Alocar recursos financeiros, logísticos e humanos para acompanhamento de estudantes no estágio, para desenvolvimento de pesquisa e investigação.
- Envolver estudantes do curso em programas de extensão que a Escola desenvolve, articulando-se com a Universidade.
- Elevar o número de docentes a tempo inteiro e docentes doutorados.

## Plano de Melhorias

### Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica

<b>Fraqueza</b>	Falta de definição de Missão da UO		
<b>Acção de Melhoria</b>	Definir a Missão da UO		
<b>Responsavel</b>	Conselho Científico (CC)		
<b>Recursos Necessarios</b>	Membros do CC		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

### Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

<b>Fraqueza</b>	Fraco envolvimento do CTA na gestão do curso. Falta de documentação referente a política nacional para a promoção da igualdade e equidade do género		
<b>Acção de Melhoria</b>	Procurar envolver o CTA na gestão do curso. Aquisição da documentação referente a política nacional de promoção da igualdade e equidade de género		
<b>Responsavel</b>	Chefe de departamento. Direcção da Escola e do Direcção de Estratégia de Pessoas (DEP)		
<b>Recursos Necessarios</b>	Chefe de departamento. Direcção da Escola e do DEP		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

### Currículo

<b>Fraqueza</b>	Falta de mecanismos para detecção de plágios e outras fraudes académicas.		
<b>Acção de Melhoria</b>	Aquisição de instrumento (software) para detecção de plágios e fraude académica		
<b>Responsavel</b>	Centro de Recursos Laboratoriais (CRL)		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento do Centro de Recursos Laboratoriais (CRL)		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	24
<b>Fraqueza</b>	Falta de recursos para o acompanhamento de Estágios		
<b>Acção de Melhoria</b>	Alocação de recursos para acompanhamento de Estágios.		
<b>Responsavel</b>	Centro de Recursos Laboratoriais (CRL) Direcção da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento do (CRL) e da Direcção da Escola		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	24
<b>Corpo Docente</b>			
<b>Fraqueza</b>	Falta de docentes a tempo integral		
<b>Acção de Melhoria</b>	Contratação de docentes a tempo integral com grau de Doutor. Formação de docentes a tempo integral para obtenção de grau de doutor		
<b>Responsavel</b>	Reitoria DEP Direcção da ESGCT		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	48
<b>Corpo Discente</b>			

<b>Fraqueza</b>	Falta serviço de acompanhamento de saúde		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar parcerias com outras instituições para o atendimento em saúde		
<b>Responsavel</b>	Criar parcerias com outras instituições para o atendimento em saúde		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da DE e da DEP		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Pesquisa e Extensão</b>			
<b>Fraqueza</b>	Faltam actividades de pesquisa e extensão.		
<b>Acção de Melhoria</b>	Desenvolver pesquisa e extensão, definir as linhas de pesquisa		
<b>Responsavel</b>	UEU, Chefe do Departamento, Comissão Científico-pedagógica da ESGCT		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da UEU e da DE		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Infra-estruturas</b>			
<b>Fraqueza</b>	Falta de posto para primeiros socorros		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar um KIT básico para primeiros socorros e treinar pessoas para atendimento em Primeiros Socorros		
<b>Responsavel</b>	DEP e Dircção da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da DE e da DEP		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	18

<b>Fraqueza</b>	Falta de casa de banho para pessoas com necessidades especiais		
<b>Acção de Melhoria</b>	Adaptar as instalações casas de banho para pessoas com necessidades especiais.		
<b>Responsavel</b>	Directora de Infra-estruturas.		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da DInfra-estruturas		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Corpo técnico administrativo (CTA)</b>			
<b>Fraqueza</b>	Fracá divulgação dos direitos do CTA,		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar os direitos do CTA		
<b>Responsavel</b>	DEP e Secretária da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Pessoal da DEP e da ESGCT		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Fraqueza</b>	Fracá divulgação da avaliação e dos resultados da avaliação de desempenho		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar os procedimentos da avaliação de desempenho e os resultados da mesma		
<b>Responsavel</b>	DEP e Secretária da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Pessoal da DEP e da ESGCT		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Internacionalização</b>			



<b>Fraqueza</b>	Fraca divulgação da mobilidade académica		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar as políticas de mobilidade académica		
<b>Responsavel</b>	UEU Chefe de Departamentos		
<b>Recursos Necessarios</b>	Pessoal da UEU e da ESGCT		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

# ANEXOS

## Resumo de Indicadores - Auto-avaliação do Curso de

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica				100%
2	1.1	11	11	100%
2	1.2	4	4	100%
2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade				79,39833333333333 3%
6	2.1	9	8	88,89%
6	2.2	8	7	87,5%
6	2.3	4	0	0%
6	2.4	4	4	100%
6	2.5	6	6	100%
6	2.6	9	9	100%
3-Currículo				85%
5	3.1	9	9	100%
5	3.2	4	4	100%
5	3.3	4	4	100%
5	3.4	4	3	75%
5	3.5	4	2	50%
4-Corpo Docente				83,33333333333333 3%

<b>Total Padrões</b>	<b>Padrão</b>	<b># Critérios por Padrão</b>	<b># Critérios Alçancados</b>	<b>Desempenho Padrão</b>
3	4.1	7	7	100%
3	4.2	6	3	50%
3	4.3	5	5	100%
<b>5-Corpo Discente</b>				<b>93,055%</b>
6	5.1	7	7	100%
6	5.2	3	3	100%
6	5.3	3	3	100%
6	5.4	4	3	75%
6	5.5	6	5	83,33%
6	5.6	4	4	100%
<b>6-Pesquisa e Extensão</b>				<b>51,48%</b>
3	6.1	9	4	44,44%
3	6.2	15	9	60%
3	6.3	6	3	50%
<b>7-Infra-estruturas</b>				<b>87,88333333333333 3%</b>
6	7.1	14	13	92,86%
6	7.2	6	6	100%
6	7.3	10	9	90%
6	7.4	6	6	100%

<b>Total Padrões</b>	<b>Padrão</b>	<b># Critérios por Padrão</b>	<b># Critérios Alçancados</b>	<b>Desempenho Padrão</b>
6	7.5	14	14	100%
6	7.6	9	4	44,44%
8-Corpo técnico administrativo (CTA)				100%
4	8.1	11	11	100%
4	8.2	2	2	100%
4	8.3	7	7	100%
4	8.4	4	4	100%
9-Internacionalização				62,5%
1	9.1	8	5	62,5%
<b>Total</b>				64,83222222222222 2%

## Mapa de Indicadores e Padrões

Indicador	Resposta	Pontuação
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica		15
1.1-A missão da Unidade Orgânica deve estar claramente expressa, relevante, divulgada e relacionada com as estratégias de desenvolvimento institucional e do sector/sócio-económico do país.		11
1.1.1-Existe declaração de missão aprovada pelo órgão máximo da Unidade Orgânica	Sim	1
1.1.2-A missão expressa claramente as intenções fundamentais da Unidade Orgânica.	Sim	1
1.1.3-A missão encontra-se divulgada:	N/A	0
1.1.3.1-Na página Web	Sim	1
1.1.3.2-No programa curricular	Sim	1
1.1.3.3-Nas vitrinas ou em locais públicos.	Sim	1
1.1.3.4-Outros locais	Sim	1
1.1.4-A comunidade académica conhece a missão da UO:	N/A	0
1.1.4.1-Os estudantes	Sim	1
1.1.4.2-Os docentes	Sim	1
1.1.4.3-O CTA	Sim	1
1.1.5-A missão da UO é revista periodicamente	Sim	1
1.1.6-A missão da UO articula-se com as estratégias de desenvolvimento socio-económico do país.	Sim	1
1.2-Os objectivos gerais da UO devem estar claramente definidos, ser relevantes, articularem-se com a missão da UO e enfatizarem as necessidades do sector profissional a que servem.		4
1.2.1-Os objectivos gerais da UO estão claramente definidos.	Sim	1
1.2.2-Os objectivos gerais da UO são relevantes.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
1.2.3-Os objectivos da UO articulam-se com a missão da UO.	Sim	1
1.2.4-Os objectivos do curso e/ou programa articulam-se com os objectivos gerais da UO.	Sim	1
<b>2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade</b>		<b>34</b>
<b>2.1-A UO deve definir o modelo curricular, os métodos de ensino (publicados) e deve garantir gestão participativa e transparente dos cursos/ou programas.</b>		<b>8</b>
2.1.1-Existe modelo curricular definido e aprovado	Sim	1
2.1.2-Existem métodos de ensino definidos e são aplicados	Sim	1
2.1.3-O curso e/ou programa está publicado no BR.	Sim	1
2.1.4-Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelo curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.5-Existe responsável/Director de curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.6-Os estudantes conhecem o Responsável/Director de curso e/ou programa	Sim	1
2.1.7-Existe uma participação inclusiva e transparente na gestão do curso e/ou programa	N/A	0
2.1.7.1-Dos docentes	Sim	1
2.1.7.2-Dos estudantes	Sim	1
2.1.7.3-Do CTA	Não	0
<b>2.2-A UO deve possuir os recursos necessários para cumprir com os requisitos dos processos de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso e/ou programa e sistema de garantia da qualidade académica e administrativa.</b>		<b>7</b>
2.2.1-Existem planos orçamentais	Sim	1
2.2.2-Existem procedimentos administrativos legalmente válidos para a execução do orçamento.	Sim	1
2.2.3-Existem protocolos de cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.2.4-Existe diversidade de fontes de financiamento.	Sim	1
2.2.5-Existem linhas orçamentais distribuídas pelas seguintes rúbricas	N/A	0
2.2.5.1-Processo de ensino-aprendizagem	Sim	1
2.2.5.2-Investigação científica e Extensão	Não	0
2.2.5.3-Garantia da qualidade	Sim	1
2.2.5.4-Formação (Docentes e CTA)	Sim	1
2.3-A UO deve possuir, divulgar e implementar as políticas nacionais para a promoção da igualdade e equidade de género e diversidade em relação ao curso.		0
2.3.1-A UO possui documentação referente às políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade de género.	Não	0
2.3.2-A Direcção da UO tem divulgado internamente a política nacional para promoção da igualdade e equidade de género:	N/A	0
2.3.2.1-Ao CTA	Não	0
2.3.2.2-Aos docentes	Não	0
2.3.2.3-Aos estudantes	Não	0
2.4-A UO deve ter descrições das tarefas/funções e responsabilidades do pessoal de direcção, docente e técnico-administrativo do curso e/ou programa.		4
2.4.1-Verifique se as descrições de tarefas/funções são baseadas nos estatutos e regulamento para:	N/A	0
2.4.1.1-Direcção	Sim	1
2.4.1.2-Docentes	Sim	1
2.4.1.3-CTA	Sim	1
2.4.1.4-Responsável pelo registo académico	Sim	1



<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.5-A UO deve ter planos de formação e sistema de avaliação de desempenho do pessoal académico do curso e/ou programa.		6
2.5.1-Existe uma política/ plano de formação para o pessoal:	N/A	0
2.5.1.1-Docente	Sim	1
2.5.1.2-CTA	Sim	1
2.5.2-Existe um sistema de avaliação de desempenho aprovado para o pessoal académico:	N/A	0
2.5.2.1-Docente	Sim	1
2.5.2.2-CTA	Sim	1
2.5.3-Existe um sistema de resoluções de conflitos	Sim	1
2.5.4-Existe evidência da utilidade dos resultados de avaliação	Sim	1
2.6-O curso e/ou programa deve possuir mecanismos e procedimentos de gestão e garantia da qualidade, incluindo partilha dos resultados de auto-avaliação.		9
2.6.1-Existe um sistema de garantia da qualidade.	Sim	1
2.6.2-Existe uma comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.3-Existe procedimentos/ normas/manual de auto-avaliação.	Sim	1
2.6.4-Existem procedimentos e instrumentos para a recolha de informação e avaliação periódica do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.5-Existem mecanismos de discussão e utilização dos resultados das auto-avaliações dos cursos e ou programasna definição de acções de melhoria.	Sim	1
2.6.6-Existe um sistema organizado de gestão de evidências da qualidade.	Sim	1
2.6.7-Os resultados das avaliações da qualidade são divulgados a toda comunidade académica:	N/A	0
2.6.7.1-Docentes	Sim	1
2.6.7.2-Estudantes	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.6.7.3-CTA	Sim	1
		5
		5
2.6-O curso e/ou programa deve possuir mecanismos e procedimentos de gestão e garantia da qualidade, incluindo partilha dos resultados de auto-avaliação.	N/A	1
7.6.1.1.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.1.2-Homens	Sim	1
7.6.1.2.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.2.2-Homens	Sim	1
<b>3-Currículo</b>		<b>22</b>
3.1-O currículo deve ter uma estrutura clara e legalmente estabelecida, ou de acordo com o Quadro Curricular da instituição e reconhecida por entidades relevantes.		9
3.1.1-Existe o Quadro Curricular da instituição definido e aprovado	Sim	1
3.1.2-Existe correspondência entre o conteúdo curricular e as diferentes etapas do curso	Sim	1
3.1.3-O curso e/ou programa é reconhecido pelas ordens profissionais.	N/A	1
3.1.4-Existe alinhamento entre os objectivos/competências definidos para o curso e/ou programa e a missão da UO.	Sim	1
3.1.5-O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro Curricular da instituição.	Sim	1
3.1.6-O perfil do graduado é relevante para satisfazer a sociedade e ao mercado de trabalho.	Sim	1
3.1.7-A duração do curso e/ou programa está definida em conformidade com a legislação em vigor no País ou Quadro curricular da instituição.	Sim	1
3.1.8-O número total de créditos do curso e/ou programa está definido em conformidade com a legislação em vigor no País.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
3.1.9-Existe uma proporção de créditos entre as disciplinas nucleares, complementares e opcionais.	Sim	1
3.2-O conteúdo do currículo deve ser relevante e garantir o desenvolvimento de competências nas áreas de investigação científica e extensão e práticas profissionais, devendo ser ajustado de acordo com as exigências da sociedade.		4
3.2.1-Existe alinhamento do conteúdo temático com os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.2-A lista da bibliografia principal actualizada, recomendada e utilizada contém os conteúdos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.4-Existem processos de avaliação, revisão e reajustamento da estrutura e conteúdo temático do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.5-Existem processos de consulta à sociedade, ordens profissionais e empregadores no âmbito do desenho curricular.	Sim	1
3.3-Os métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes devem ser consistentes e coerentes com o modelo curricular adoptado e com os objectivos de aprendizagem do curso e/ou programa e estão centrados no estudante.		4
3.3.1-Existe alinhamento entre os métodos de ensino-aprendizagem, os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.3.2-A estratégia de ensino-aprendizagem é centrada no estudante	Sim	1
3.3.3-Existe proporção entre horas de aulas teóricas, práticas/laboratoriais, seminários, trabalho em grupo e outros.	Sim	1
3.3.4-Existe coerência entre as modalidades de culminação do curso e/ou programa, os objectivos do curso e/ou programa e o perfil do graduado.	Sim	1
3.4-O sistema de avaliação de estudantes do curso e/ou programa implementado deve ser amplamente conhecido, consistente e justo.		3
3.4.1-Existem instrumentos de avaliação dos estudantes.	Sim	1
3.4.2-Existem mecanismos seguros de registo e documentação dos dados de avaliação para garantir a credibilidade dos resultados.	Sim	1
3.4.3-Os resultados da avaliação dos estudantes são anunciados publicamente dentro do tempo regulamentado.	Sim	1
3.4.4-Existem mecanismos de detecção de plágio e de outras fraudes académicas.	Não	0
3.5-O curso e/ou programa deve possuir parcerias nacionais e internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.		2
3.5.1-Existem parcerias nacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Não	0

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
3.5.2-Existem parcerias internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	N/A	1
3.5.3-O programa de estudo contempla estágio	N/A	1
3.5.4-Existem recursos próprios do curso e/ou programa dedicados ou alocados ao acompanhamento dos estudantes nos estágios e período de formação em serviço.	Não	0
<b>4-Corpo Docente</b>		<b>15</b>
4.1-O curso e/ou programa deve ter um corpo docente qualificado em número suficiente para funcionar efectivamente.		7
4.1.1-Existe uma lista de todos os docentes com respectivas qualificações e regime de contratação.	Sim	1
4.1.2-Os rácios docentes/estudantes nas aulas práticas estão de acordo com o curso:	N/A	0
4.1.2.1-Medicina e Veterinária 1/10;	N/A	1
4.1.2.2-Engenharia 1/15;	N/A	1
4.1.2.3-Ciências Naturais 1/20;	N/A	1
4.1.2.4-Ciências Sociais e humanas 1/30.	Sim	1
4.1.3-Existem documentos no processo individual dos docentes:	N/A	0
4.1.3.1-Certificado de habilitações	Sim	1
4.1.3.2-Formação psico-pedagógica	Sim	1
4.2-A UO possui docentes em tempo integral (inteiro), experientes, qualificados em termos académicos, com formação psico-pedagógica e categorizados para funcionar efectivamente.		3
4.2.1-O curso e/ou programa possui um corpo docente mínimo em tempo inteiro inicial (registo e cadastro):	N/A	0
4.2.1.1-Um terço para as universidades e academias militares e policiais	Não	0
4.2.1.2-Um quarto de docentes para as restantes IES	N/A	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
4.2.2-O corpo docente possui qualificações académicas que satisfazem os requisitos constantes no nº 5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES's:	N/A	0
4.2.2.1-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de doutor para Universidades e academias (inicial)	N/A	1
4.2.2.2-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de mestre para as outras IES (inicial)	Não	0
4.2.2.3-30 % de Mestres e Doutorados,10 anos após criação da IES	Não	0
4.2.3-O corpo docente tem formação psico-pedagógica que satisfazas necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	Sim	1
4.3-A Unidade Orgânica deve possuir e implementar uma política de recrutamento e selecção adequada para as necessidades de docência, investigação e extensão		5
4.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do corpo docente:	N/A	1
4.3.1-Existem procedimentos de recrutamento e selecção que garantam a igualdade e equidade do género.	N/A	1
4.3.2-Existem planos de formação académica para os docentes	Sim	1
4.3.3-Existe correspondência entre áreas de ensino, tipos de vinculação laboral (contrato) e respectivas qualificações dos docentes	Sim	1
4.3.4-Existem políticas e procedimentos de promoção e progressão do pessoal académico.	Sim	1
5-Corpo Discente		25
5.1-A UO deve garantir a existência de informação sobre vagas e distribuição do corpo discente		7
5.1.1-Existem bases de dados de caracterização dos estudantes por sexo inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.2-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por idade inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.3-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por origem de província inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.4-Existem tabelas do número de estudantes bolseiros inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.5-Existe divulgação do número de vagas relativas ao curso e/ou programa.	N/A	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
5.1.6-O número de admissões ao curso e/ou programa corresponde às vagas estabelecidas pela UO:	N/A	0
5.1.6.1-Para o período laboral	Sim	1
5.1.6.2-Para o período pós-laboral	Sim	1
5.2-A UO deve implementar políticas que respeitam a igualdade de oportunidades, equilíbrio de género e ter critérios e procedimentos claros de admissão.		3
5.2.1-Existem políticas de admissão de estudantes que garantam a igualdade e equidade do género no curso e/ou programa.	N/A	1
5.2.2-Existem procedimentos claros de admissão do corpo discente ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.2.3-Existem critérios de selecção de estudantes ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.3-A UO deve possuir um sistema de registo documental dos estudantes Verifique se existem registos de:		3
5.3.1-Dados dos ingressos	Sim	1
5.3.2-Informação pessoal	Sim	1
5.3.3-Resultados das avaliações	Sim	1
5.4-A UO deve possuir sistemas de divulgação dos requisitos de admissão para o curso e/ou programa.		3
5.4.1-A divulgação dos requisitos de entrada para o curso e/ou programa é feita através de	N/A	0
5.4.1.1-Prospectos	Sim	1
5.4.1.2-Guiões	Sim	1
5.4.1.3-Website	Sim	1
5.4.1.4-Anúncio no Jornal.	Não	0
5.5-O curso e/ou programa deve ter estruturas e medidas de apoio, de aconselhamento e de acompanhamento dos estudantes.		5

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
5.5.1-Existe uma estrutura de apoio:	N/A	0
5.5.1.1-De carácter pessoal	Sim	1
5.5.1.2-Académico	Sim	1
5.5.1.3-Financeiro	Sim	1
5.5.1.4-Psicológico	Sim	1
5.5.1.5-De saúde	Não	0
5.5.2-Existem registos de acções de apoio realizadas aos estudantes.	Sim	1
5.6-A UO deve garantir participação dos estudantes nos processos de garantia da qualidade e acções de melhoria e permitir associações estudantis.		4
5.6.1-Existem estudantes na comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.2-Os estudantes participam no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.3-Os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes são utilizados para a melhoria e garantia da qualidade do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.4-Os estudantes possuem liberdade de expressão e de adesão a várias associações estudantis.	Sim	1
6-Pesquisa e Extensão		16
6.1-A UO deve possuir e implementar políticas e linhas de investigação com a participação de todos os membros desta e garantir a publicação dos resultados da investigação.		4
6.1.1-Existem políticas de investigação	Não	0
6.1.2-Existem linhas de investigação	Não	0
6.1.3-Existem provas da implementação da política de investigação	Não	0
6.1.4-Existem provas da implementação das linhas de investigação.	Não	0

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
6.1.5-Existem actividades de investigação realizadas por estudantes	N/A	0
6.1.5.1-Monografias, dissertações ou teses	Sim	1
6.1.5.2-Relatório de trabalhos de campo ou laboratoriais	Sim	1
6.1.6-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por docentes e investigadores.	Sim	1
6.1.7-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por estudantes	Sim	1
6.1.8-Existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais nos últimos três anos	Não	0
6.2-A UO deve possuir recursos suficientes (financeiros, logísticos e humanos) para as actividades de investigação e extensão		9
6.2.1-Existe financiamento específico para as actividades de investigação	Não	0
6.2.2-Existe financiamento para as actividades de extensão.	Não	0
6.2.3-Existem recursos logísticos para as actividades de investigação.	Não	0
6.2.4-Existem laboratórios para as actividades de extensão.	N/A	1
6.2.5-Existe lista de investigadores para as actividades de investigação.	Não	0
6.2.6-Existem incentivos à produção científica por:	N/A	0
6.2.6.1-Investigadores	N/A	1
6.2.6.2-Docentes	Sim	1
6.2.6.3-Estudantes	Sim	1
6.2.7-Existem actividades de divulgação dos resultados da investigação em:	N/A	0
6.2.7.1-Congressos	Não	0
6.2.7.2-Palestras	Sim	1



<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
6.2.7.3-Seminários	Sim	1
6.2.7.4-Jornadas científicas	Sim	1
6.2.7.5-Feiras	Sim	1
6.2.7.6-Exposições	Não	0
6.2.7.7-Revistas/jornais	Sim	1
6.3-A UO deve ter política de prestação de serviços, de actividades de extensão à comunidade em áreas relevantes para o curso e/ou programa e garantir a participação de estudantes nestas actividades.		3
6.3.1-Existem contratos e ou memorandos de prestação de serviços a:	N/A	0
6.3.1.1-Comunidades	Não	0
6.3.1.2-Sectores da economia	N/A	1
6.3.1.3-Sectores sociais	N/A	1
6.3.2-Existem políticas internas relativas à extensão e à forma da sua operacionalização.	Sim	1
6.3.3-Existem estudantes envolvidos em actividades de extensão com as comunidades.	Não	0
6.3.4-Existe lista de actividades de extensão	Não	0
<b>7-Infra-estruturas</b>		<b>54</b>
7.1-A UO deve possuir infra-estruturas adequadas para o número de docentes, estudantes e CTA.		13
7.1.1-Salas de aulas que correspondam a demanda	Sim	1
7.1.10-Área para refeições	Sim	1
7.1.11-Posto para prestação de primeiros socorros devidamente equipado para apoio à comunidade académica.	Não	0

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.1.12-Área para convívio.	Sim	1
7.1.13-Espaços desportivos	Sim	1
7.1.14-Facilidades para pessoas com necessidades especiais	Sim	1
7.1.2-Sala de reuniões e/ ou conferências.	Sim	1
7.1.3-Laboratórios de acordo com os cursos oferecidos	Sim	1
7.1.4-Biblioteca	Sim	1
7.1.5-Sala de informática	Sim	1
7.1.6-Salas de docentes	Sim	1
7.1.7-Área administrativa (secretaria, finanças, registo académico, administração interna, recursos humanos).	Sim	1
7.1.8-Gabinete de apoio aos estudantes	Sim	1
7.1.9-Gabinete de gestão e/ou garantia qualidade	Sim	1
7.2-A UO deve ter equipamentos e serviços de apoio para o curso e/ou programa funcionar efectivamente.		6
7.2.1-Máquina fotocopadora	Sim	1
7.2.2-Computadores	N/A	0
7.2.2.1-Na biblioteca	Sim	1
7.2.2.2-Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes)	Sim	1
7.2.3-Internet (operacional) na biblioteca	N/A	0
7.2.3.1-Para acesso aos leitores	Sim	1
7.2.4-Internet (operacional) na sala de informática	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.2.5-Wireless na Unidade Orgânica	Sim	1
7.3-A UO deve ter salas de aulas confortáveis e devidamente equipadas.		9
7.3.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.3.2-Janelas com persianas ou cortinas	Sim	1
7.3.3-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado, ventoinhas)	Sim	1
7.3.4-Número suficiente de cadeiras para docentes e estudantes (uma cadeira por pessoa)	Sim	1
7.3.5-Espaço adequado e flexível para actividades em grupo (sala com dimensões de 7m X 6m) para 30 estudantes	Sim	1
7.3.6-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.3.7-Quadro de anúncios	Sim	1
7.3.8-Baldes para o lixo classificado segundo normas de reciclagem	Não	0
7.3.9-Verifique se a UO possui	N/A	0
7.3.9.1-Retroprojector funcional disponível	Sim	1
7.3.9.2-Data Show funcional disponível	Sim	1
7.4-A UO deve ter laboratórios devidamente equipados para as aulas práticas. Verifique se o laboratório possui:		6
7.4.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.4.2-Ventilação adequada (janelas de rede ou ar condicionado ou ventoinhas operacionais);	Sim	1
7.4.3-Espaço adequado (suficiente para 3 grupos de 4 a 6 estudantes de cada vez);	Sim	1
7.4.4-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.4.5-Armários para equipamento, consumíveis e reagentes com fechadura segura	N/A	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.4.6-Consumíveis, reagentes e equipamentos em número suficiente que estejam de acordo com as disciplinas do curso e/ou programa.	N/A	1
7.5-A biblioteca deve estar devidamente equipada e organizada. Verifique se a biblioteca possui:		14
7.5.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.5.10-Um sistema funcional de registo de livros	N/A	0
7.5.10.1-Para leitura interna	N/A	1
7.5.10.2-Para empréstimo	Sim	1
7.5.11-Um sistema de responsabilização que assegure a conservação dos livros e outros itens da biblioteca	Sim	1
7.5.2-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado	Sim	1
7.5.3-Prateleiras suficientes para arrumar e organizar os livros por áreas temáticas	Sim	1
7.5.4-Armários para guardar livros e materiais, com fechadura segura	Sim	1
7.5.5-Mesas e cadeiras para leitura e estudo	Sim	1
7.5.6-Um sistema operacional de registo e catalogação de livros e revistas	Sim	1
7.5.7-Pelo menos 3 cópias das obras de referência de cada disciplina ou módulo nucleares descritos no currículo (seleccionar aleatoriamente um currículo e verificar a literatura recomendada).	Sim	1
7.5.8-Material audiovisual para uso dos estudantes	N/A	0
7.5.8.1-TV	Sim	1
7.5.8.2-VCR/DVD	Sim	1
7.5.8.3-Computador com ligação a CD-Roms/DVDs	Sim	1
7.5.9-Um sistema operacional de registo dos leitores da biblioteca	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.6-A UO deve possuir casas de banho adequadas e limpas para o uso dos docentes, estudantes e CTA.		6
7.6.1-Existem casas de banho separadas para	N/A	0
7.6.1.1-Estudantes	Sim	1
7.6.1.2-Docentes e CTA	Sim	1
7.6.2-Existe água canalizada nas casas de banho	Sim	1
7.6.3-O autoclismo de cada uma das sanitas está a funcionar	Sim	1
7.6.4-Existe um recipiente com saco de plástico para o lixo em todas as casas de banho	Sim	1
7.6.5-Existem fechaduras nas portas de todas as casas de banho	Sim	1
7.6.6-Casas de banho para pessoas com necessidades especiais	Não	0
<b>8-Corpo técnico administrativo (CTA)</b>		<b>24</b>
8.1-A UO deve ter um CTA suficiente para curso e/ou programa funcionar efectivamente.		11
8.1.1-Existe uma lista do pessoal e respectivosTORGs necessários ao curso e/ou programa:	N/A	0
8.1.1.1-Administração interna	Sim	1
8.1.1.2-Registo académico	Sim	1
8.1.1.3-Laboratórios	Sim	1
8.1.1.4-Sala de informática	Sim	1
8.1.1.5-Biblioteca	Sim	1
8.1.1.6-Apoio social	Sim	1
8.1.1.7-Secretaria	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
8.1.1.8-Recursos Humanos	N/A	1
8.1.1.9-Finanças	Sim	1
8.1.2-Os rácios CTA/docentes são aceitáveis (1 para 25 docentes).	Sim	1
8.1.3-Os rácios CTA/estudantes são aceitáveis (1 para 50 estudantes).	Sim	1
8.2-A UO deve ter um CTA qualificado e com experiência para funcionar efectivamente.		2
8.2.1-Existem documentos no processo individual do CTA:	N/A	0
8.2.1.1-Certificado de habilitações, CV	Sim	1
8.2.1.2-Diploma de cursos de aperfeiçoamento profissional.	Sim	1
8.3-A UO deve possuir política e implementar procedimentos de recrutamento, selecção, formação, avaliação de desempenho e gestão de carreiras do CTA.		7
8.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do CTA	N/A	0
8.3.1.1-Lançamento de concurso	N/A	1
8.3.1.2-Nomeação de um júri	N/A	1
8.3.1.3-Resultados de selecção	N/A	1
8.3.2-O CTA conhece os procedimentos de recrutamento e selecção	Sim	1
8.3.3-Existem planos claros de formação do CTA.	Sim	1
8.3.4-Existe um sistema de avaliação de desempenho do CTA	Sim	1
8.3.5-Existem procedimentos claros de gestão de carreiras do CTA	Sim	1
8.4-A UO deve garantir direitos, as normas e condições de higiene e segurança do CTA são respeitados e valorizados.		4

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
8.4.1-Existem regulamentos e normas que definam os direitos do CTA.	Sim	1
8.4.2-Existem materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança do CTA no local de trabalho.	Sim	1
8.4.3-O CTA está satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados	Sim	1
8.4.4-Existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do CTA.	Sim	1
<b>9-Internacionalização</b>		<b>5</b>
9.1-A UO deve possuir e implementar políticas para promoção da mobilidade de docentes, investigadores e estudantes do curso e/ou programa.		<b>5</b>
9.1.1-Existe uma política para promoção da mobilidade de docentes.	Sim	1
9.1.2-Existe uma política para promoção da mobilidade de estudantes	Sim	1
9.1.3-Existem estudantes estrangeiros que frequentam o curso e/ou programa.	Sim	1
9.1.4-Existem estudantes do curso e/ou programa em programas internacionais de mobilidade.	Não	0
9.1.5-Existem docentes estrangeiros afectos ao curso e/ou programa	Sim	1
9.1.6-Existem docentes nacionais a leccionar no estrangeiro	Não	0
9.1.7-O curso e/ou programa beneficia de programas, memorandos, acordos e projectos de cooperação	N/A	0
9.1.7.1-Parcerias na investigação	Não	0
9.1.7.2-Troca de investigadores	N/A	1

## Perfil do Curso Avaliado

**Designação:** Administração e Gestão de Empresas

**Sigla:** AGE

**Ref. Homologação do MINED:**

**Data de Homologação do MINED:** 2016

**Data de Início de Funcionamento:** 01/01/1996 00:00:00

**Grau Académico:** Licenciatura

**Area Científica:** Outras

**Modalidade de Ensino:** Presencial

**Duração:** 4,0

**Créditos:** 240

**Carga Horaria:** 2728

**Descrição:**

O Curso de Administração e Gestão de Empresas (AGE) é um dos pioneiros da universidade que integrou a primeira grelha de cursos oferecidos pelo então Instituto Superior Politécnico Universitário (ISPU) aquando da sua abertura em 1995. Actualmente, é a terceira opção em termos de inscrições, com 256 estudantes de ambos os sexos. O curso foi-se actualizando ao longo da sua existência, através do processo de revisão curricular.

**Objectivos:**

2.O curso de AGE orienta-se pelo seguinte objectivo : formar técnicos superiores em Administração e Gestão de modo que possam actuar como profissionais competentes e íntegros, num mercado competitivo e em constante transformação. Constitui Objectivo Geral: • Entender as tarefas da gestão empresarial no contexto dos sistemas organizacionais para oferecer com excelência e qualidade, as melhores informações em termos de oportunidade, veracidade e objectividade para a tomada de decisões racionais.

**Perfil Educacional:**

**Perfil do Graduado:**



	<p>Tendo em conta os objectivos acima identificados, pretende-se formar o graduado que saibam: • Executar a política financeira da instituição, de acordo com as directivas do conselho de administração ou da gerência da empresa. • Monitorar o comportamento económico da empresa, medindo e interpretando os desvios entre as previsões e os resultados e sugerindo medidas de correcção. • Elaborar estudos de mercado de modo a detectar as melhores oportunidades de negócio. • Identificar as tendências de mercado. • Implementar os mecanismos de controlo da regularidade fiscal da empresa, ou seja, velar pelo cumprimento dos seus deveres fiscais. • Optimizar investimentos, obter os fundos necessários para a concretização das políticas da empresa e prevenir os riscos que afectar a rentabilidade da empresa.</p>
<p><b>Saídas Profissionais:</b></p>	<p>Pretende-se, e em consonância com os objectivos do curso, que os graduados deste curso tenham competências para prestar serviços como gestores ou técnicos qualificados, em: • Empresas Públicas, • Órgãos Governamentais e não Governamentais, • Empresas Privadas • e outras organizações de natureza distinta, nos campos da Gestão organizacional, nomeadamente no que se refere às distintas áreas funcionais da organização. • Terão, adicionalmente, competências, depois de licenciados, de criar e gerir negócios próprios • Assessor aos diversos níveis e áreas de gestão; • Auditor de processos e técnicas inerentes aos processos organizacionais e de controlo de gestão; • Administrador de instituições públicas, actuando nas diversas áreas funcionais e/ou níveis; • Analista de mercados e/ou de investimentos empresariais; • Consultor de administração e gestão empresarial.</p>
<p><b>Estratégias de Ensino:</b></p>	<p>Os métodos e os meios de ensino deverão assentar no seguinte: • Utilização de meios audiovisuais, de modo a melhorar a capacidade de retenção das matérias leccionadas; • método de resolução de problemas, através de “ estudos de Caso” • Utilização de meios informáticos, incluindo software apropriado, como elemento de suporte ao tratamento da informação relevante à solução dos problemas identificados; • Desenvolvimento de programas científicos e Informativos periódicos tais como palestras, seminários e workshops.</p>
<p><b>Estratégias de Avaliação:</b></p>	<p>A metodologia de avaliação assenta nos seguintes instrumentos: • Testes Escritos; • Resolução de Estudos de Caso; • Trabalhos de pesquisa e redacção do respectivo relatório; • Exames Escritos Os critérios usados para a operacionalização destes instrumentos deverão estar dependentes das normas científico-pedagógicas definidas pelo regulamento de avaliação d'A Politécnica.</p>

## Currículo do Curso Avaliado

Ano	Semestre	Disciplina	Carga Horaria	Creditos
1	1	Introdução à Gestão	48	4
1	1	Matemática Aplicada I	64	6
1	1	Contabilidade Financeira I	64	6
1	1	Direito Empresarial I	48	4
1	1	Microeconomia	48	4
1	1	História das Ideias Económicas e do P.C	48	4
1	1	Métodos de Pesquisa	32	2
1	2	Gestão e Organização Empresarial	48	6
1	2	Matemática Aplicada II	64	6
1	2	Contabilidade Financeira II	64	6
1	2	Direito Empresarial II	48	4
1	2	Comunicação Oral e Escrita	48	4
1	2	Macroeconomia	48	4
2	1	Gestão de Pessoas	64	4
2	1	Contabilidade de Gestão I	64	6
2	1	Matemática Financeira I	64	6
2	1	Estatística Aplicada I	48	4
2	1	Marketing I	48	4

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Creditos</b>
2	1	Gestão da Produção e das Operações I	64	6
2	2	Comportamento Organizacional	64	4
2	2	Contabilidade de Gestão II	64	6
2	2	Matemática Financeira II	64	6
2	2	Estatística Aplicada II	48	4
2	2	Marketing II	48	4
2	2	Gestão da Produção e das Operações II	64	6
3	1	Gestão Financeira I	64	6
3	1	Estratégia Empresarial I	48	4
3	1	Economia Empresarial	64	6
3	1	Comunicação Organizacional	48	4
3	1	Negociação	48	4
3	1	Investigação Operacional	64	6
3	2	Gestão Financeira II	64	6
3	2	Estratégia Empresarial II	64	6
3	2	Fiscalidade	64	6
3	2	Inglês Aplicado à Gestão	64	6
3	2	Informática Aplicada à Gestão	64	4
3	2	Disciplina Opcional	24	2

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Creditos</b>
4	1	Gestão de Sistemas de Informação I	64	4
4	1	Análise de Investimentos	64	6
4	1	Gestão de Projectos	64	6
4	1	Economia de Moçambique	64	6
4	1	Metodologia de Pesquisa para Trabalhos Científicos	64	6
4	2	Gestão de Sistemas de Informação II	64	4
4	2	Iniciativa e Desenvolvimento de Negócios	48	4
4	2	Estágio	64	6
4	2	Planeamento e Controlo de Gestão	48	4
4	2	Simulação Empresarial	64	6
4	2	Trabalho de Fim de Curso	64	6

## Docentes do Curso Avaliado

NUIT	Apelido	Nome	Nível	Categoria	Regime	Area	Disciplina	Envolvimento
100943166	Hama Thay	António Hama Thay	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Administração e Gestão de Empresas	Introdução à Gestão	Assistente
100393034	Chilaule	Adriano Aurélio Chilaule	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Administração de Comercio e Finanças	Economia Empresarial	Assistente
103747422	Sendi	António Ornelle	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Gestão de Empresas	Gestão Financeira I	Assistente
300272398	Maunze	Augusto Sequene	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Administração de Empresas	Contabilidade de Financeira I	Assistente
107467483	Ginja	Aurélio Fabião Ginja	Mestrado	Assistente	Regime Total	Educação	Comunicação Oral e Escrita	Assistente
100816628	Nhancale	Constâncio Francisco Nhancale	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Gestão de Empresas	Planeamento e Controlo de Gestão	Assistente
101021017	Uchavo	Domingos Uchavo	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Estatística de Investigaçã o Corporativa	Investigaçã o Operacional	Assistente
101906442	Matusse	Eduardo Armando Matusse	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Direito	Direito Empresarial I	Assistente
101081567	Mabumo	Emanuel Augusto Mabumo	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Contabilidade e Auditoria	Contabilidade de Financeira I	Assistente
100322595	Manjate	José Francisco Marcos Manjate	Doutoramento	Assistente	Regime Total	Gestão de Empresas	Gestão de Pessoas	Assistente
100220644	Valabdas	Mansur Hassane	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Gestão	Matemática Financeira I	Assistente
100765039	Carvalho Júnior	Bernardo Joaquim de	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Informática	Informática Aplicada à Gestão	Assistente
100438119	Madime	Evaristo José Madime	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Administração e Gestão de Empresas	Contabilidade de Gestão II	Assistente
100321610	Alves	Elena Vladimirovna Alves	Doutoramento	Professor Auxiliar	Regime Total	Matemática Pura	Matemática Aplicada I	Assistente

NUIT	Apelido	Nome	Nivel	Categoria	Regime	Area	Disciplina	Envolvimento
101101983	Guambe	Cecília Isabel V. Guambe	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Gestão e Planeamento de Turismo	Economia de Moçambique	Assistente
101016722	Mulenga	Alberto Chicafo	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Estatística	Estatística Aplicada I	Assistente
100111802		Banze	Mestrado	Assistente	Regime Parcial		Inglês Aplicado à Gestão	Assistente
105026331	Nunes	Belina Paulo C.	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Direito Empresarial	Direito Empresarial I	Assistente
101007820	Nhaombe	Henrique Ernesto Nhaombe	Doutoramento	Professor Auxiliar	Regime Parcial	Letras Modernas	Métodos de Pesquisa	Assistente
101647986	Notiço	Manuel Notiço	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Administração e Gestão de Empresas	Gestão da Produção e das Operações I	Assistente
101647986	Notiço	Manuel Notiço	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Administração e Gestão de Empresas	Planeamento e Controlo de Gestão	Assistente
101577627	Nhavoto	Marachal David Nhavoto	Mestrado	Assistente	Regime Total	Economia	Gestão Financeira I	Assistente
102764862	Khan	Nazir Khan Mamad Khan	Mestrado	Assistente	Regime Total	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	Negociação	Assistente
100050773	Manhique	Octávio Bernardo	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Gestão Financeira	Análise de Investimentos	Assistente
100718553	Marote	Paulino Pedro Juliasso	Mestrado	Assistente	Regime Total	Ciências económicas	Microeconomia	Assistente
109613916	Bamo	Raimundo Faustino Bamo	Licenciatura	Assistente Estagiario	Regime Parcial	Contabilidade e Auditoria	Contabilidade de Gestão I	Assistente
102352335	Singh	Shail Bala	Doutoramento	Professor Auxiliar	Regime Parcial	Economia Rural e Marketing	História das Ideias Económicas e do P.C	Assistente
102488393	Fumo	Sidique Aboobacar	Licenciatura	Assistente	Regime Total	Engenharia Informática e de Telecomunicações	Informática Aplicada à Gestão	Assistente

NUIT	Apelido	Nome	Nível	Categoria	Regime	Area	Disciplina	Envolvimento
102488393	Fumo	Sidique Aboobacar	Licenciatura	Assistente	Regime Total	Engenharia Informática e de Telecomunicações	Gestão de Sistemas de Informação	Assistente
100122472	Chemane	Vasco Alberto Chemane	Mestrado	Assistente	Regime Total	Gestão de Empresas	Estratégia Empresarial I	Assistente
100596581	Tajú	Abú Nasmodine Mohomade Ismael Tajú	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Administração e Gestão de Empresas	Iniciativa e Desenvolvimento de Negócios	Assistente
103747422	Sendi	António Ornelle	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Gestão de Empresas	Gestão Financeira II	Assistente
100596180	Sitóe	Jeremias Francisco	Mestrado	Assistente Estagiario	Regime Parcial	Contabilidade e Auditoria e Gestão Empresarial	Contabilidade de Gestão II	Assistente
110049532	Roldão	João Manuel Roldão	Mestrado	Assistente	Regime Total	Gestao Empresarial	Contabilidade Financeira II	Assistente
100322595	Manjate	José Francisco Marcos Manjate	Doutoramento	Assistente	Regime Total	Gestão de Empresas	Comportamento Organizacional	Assistente
107274995	Bruna	Natacha Rivi Bruna	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Economia	Economia de Moçambique e	Assistente
102764862	Khan	Nazir Khan Mamad Khan	Mestrado	Assistente	Regime Total	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	Gestão e Organização Empresarial	Assistente
121311161	Iglésias	Olga Maria Lopes Serrão Iglésias	Doutoramento	Indefinido	Regime Total	Historia Económica e Social Contemporânea	Metodologia de Pesquisa para Trabalhos Científicos	Assistente
100718553	Marote	Paulino Pedro Juliasso	Mestrado	Assistente	Regime Total	Ciências económicas	Macroeconomia	Assistente
100122472	Chemane	Vasco Alberto Chemane	Mestrado	Assistente	Regime Total	Gestão de Empresas	Estratégia Empresarial II	Assistente

**Número de Estudantes do Curso Avaliado**

<b>Nível</b>	<b>Genero</b>	<b>Valor</b>
Graduados ultimos 3 anos	M	67
Graduados ultimos 3 anos	F	87
Estudantes frequentando Ano 1	M	8
Estudantes frequentando Ano 1	F	18
Estudantes frequentando Ano 2	M	15
Estudantes frequentando Ano 2	F	15
Estudantes frequentando Ano 3	M	20
Estudantes frequentando Ano 3	F	35
Estudantes frequentando Ano 4	M	12
Estudantes frequentando Ano 4	F	16
Estudantes frequentando Ano 5	M	0
Estudantes frequentando Ano 5	F	0



## Recursos

Descrição e Comprovação dos demais recursos humanos e materiais indispensáveis para garantir o nível e a qualidade da formação no curso e/ou programa a acreditar, tendo em vista o grau académico a que aquele conduz.

Existe um chefe de departamento que colabora com o conselheiro na gestão do curso. Não existe docentes a tempo inteiro ao serviço do departamento, mas existem docentes a tempo inteiro dos outros departamentos que colaboram com o curso de AGE.

Existe uma sala de informática, um simulador empresarial, data-show que os docentes podem requisitar para suas aulas. A biblioteca dispõe de Material bibliográfico que responde a procura.